

MANIFESTO POR UM PPCUB RESPONSÁVEL E COERENTE COM A PRESERVAÇÃO DO PLANO PILOTO DE BRASÍLIA

O movimento **Urbanistas por Brasília** vem a público ratificar o seu Manifesto redigido em 2011 e se posicionar em relação ao retorno da proposta hoteleira para a quadra 901 do Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) por meio do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

Em 2011 o GDF propôs a alteração de usos e gabaritos para a quadra 901 do SGAN ao substituir o uso institucional e a altura de até 9,5 metros das edificações pelo uso comercial hoteleiro com altura máxima de 55 metros em um lote único com mais de 80.000 m². Tal proposta desfigura o planejamento da região central do Plano Piloto de Brasília ao substituir a escala bucólica predominante das quadras 900 pela escala gregária própria do Setor Central da cidade, expandindo os limites do Setor Hoteleiro Norte em desacordo com a legislação de proteção e com o concebido originalmente por Lucio Costa.

Dessa forma, em setembro de 2011, mais de 130 urbanistas – dentre os quais renomados professores de Faculdades de Arquitetura - se mobilizaram com o intuito de evitar a efetivação de uma das maiores agressões feitas até hoje contra o Plano Piloto de Brasília. Essa iniciativa resultou em um Manifesto assinado por todos esses profissionais se posicionando - de forma técnica e fundamentada - de forma contrária ao projeto hoteleiro para a 901 Norte.

Tal manifesto foi encaminhado na ocasião para a imprensa e diversos órgãos e instituições relacionados à planejamento urbano (Sedhab/GDF), defesa do patrimônio histórico (Iphan, Unesco, Icomos) e defesa de interesses difusos e coletivos (MPF e MPDFT), entre outros.

Nessa ocasião o projeto hoteleiro para a quadra 901 norte ainda foi objeto de manifestações contrárias do IAB, da arquiteta Maria Elisa Costa e da própria Associação Brasileira da Indústria de Hotelaria no DF (ABIH-DF).¹

Por fim, em 13/10/2011, a **Superintendência local do IPHAN também se manifestou CONTRA o projeto hoteleiro para a quadra 901 do SGAN** afirmando sucintamente que o projeto apresentado era incompatível com a Portaria 314/92 do IPHAN por ferir a harmonia entre as escalas urbanísticas da capital.

Após a negativa do IPHAN local, o GDF foi obrigado a cancelar a audiência pública de desafetação e alteração de parâmetros de ocupação da quadra 901 do SGAN em 21/10/2011 e esse projeto foi suspenso.

Cabe lembrar que a quadra 901 do SGAN é protegida pela legislação afeta ao tombamento de forma expressa no documento Brasília Revisitada, onde Lucio Costa afirma que "*os gabaritos do SGAS e SGAN tem que ser mantidos*" e que alterações tão profundas na configuração dessa região da cidade constituem crime, conforme define o artigo 63 da Lei 9.605/1998.

Entretanto, em março de 2012 o Governo do Distrito Federal apresentou o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) com dois artigos que propuseram novamente o mesmo projeto, insistindo na intenção de tornar a quadra 901 norte uma extensão do Setor Hoteleiro Norte (SHN), permitindo edificações destinadas a hotelaria com até 45 metros de altura (ou 15 pavimentos). Para isso o referido documento ainda destacou a quadra 901 norte das demais quadras do SGAN e SGAS no PPCUB, classificando-a sem qualquer justificativa como uma Unidade de Planejamento (UP) desconectada do restante do setor ao qual pertence (demais quadras 900 do SGAN).

¹ Acesse os documentos em <http://urbanistasporbrasil.com/documentos.html>

Insistindo no projeto hoteleiro para a quadra 901 norte, o GDF ignora o posicionamento técnico de mais de uma centena de urbanistas, a legislação de proteção de Brasília e o posicionamento técnico do IPHAN, órgão federal cuja atribuição é manifestar-se acerca de projetos que interfiram nos preceitos do tombamento da cidade.

O movimento Urbanistas por Brasília entende que a quadra 901 norte não pode ter seus usos e gabaritos alterados de forma tão extrema para assumir as características da escala gregária do Setor Central de Brasília em nome de interesses econômicos e demandas pontuais como se apresentam as demandas para Copa do Mundo de Futebol de 2014.

É importante destacar que as justificativas de déficit hoteleiro em Brasília para atender a Copa do Mundo continuam sendo extremamente frágeis e inconsistentes, fato esse que se agravou após a decisão que tirou da cidade a abertura e o encerramento desse evento esportivo, reduzindo a participação da cidade à abertura da Copa das Confederações e alguns jogos da seleção brasileira.²

Também se destaca que o governo local tem ignorado uma série de alternativas que poderiam solucionar esse não comprovado déficit de leitos de hotelaria em Brasília: aplicação de IPTU comercial para *flats* e *residence services*, ampliação dos gabaritos dos hotéis de 3 pavimentos ao longo da via W3, estímulos fiscais para consolidação hoteleira efetiva no SGCV e SMAS (limítrofes à via EPIA), estímulos fiscais para a revitalização da hotelaria local.³

O movimento Urbanistas por Brasília vem por meio desse novo Manifesto afirmar que a proposta para a 901 norte reapresentada por meio do PPCUB mantém as mesmas características de afronta ao tombamento apontadas no Manifesto produzido em 23/9/2011 e que levaram o IPHAN a indeferir o projeto em outubro de 2011.

A proposta do PPCUB continua alterando gravemente a volumetria e os usos de uma região sensível próxima ao centro urbano e Eixo Monumental de Brasília. A supressão de aproximadamente três pavimentos pela diminuição do gabarito de 55 para 45 metros, bem como a inclusão de mais atividades comerciais além da hoteleira para a região da quadra 901 norte não alterou as características da proposta que motivaram o indeferimento do IPHAN em 2011.

Diante do exposto, o Movimento Urbanistas por Brasília se posiciona pela retirada dos artigos 103 e 104 da minuta do Projeto de Lei Complementar do PPCUB, bem como pela eliminação da Unidade de Preservação 4 da Área de Preservação 6, de maneira que a Quadra 901 Norte seja parte da Unidade de Preservação 3 junto com o restante do SGAN e SGAS.

O movimento também entende que o indeferimento emitido pelo IPHAN em 2011 continua VÁLIDO em relação ao projeto hoteleiro para a quadra 901 norte proposto pelo PPCUB.

Assim, encaminhamos às autoridades competentes para as providências cabíveis o presente Manifesto, acompanhando no anexo pelo Manifesto de 2011 e respectivo abaixo-assinado de arquitetos e urbanistas.

Brasília, 28 de maio de 2012.

² A quantidade de leitos exigida pela FIFA vincula-se diretamente à capacidade do Estádio. A quantidade de leitos para uma abertura ou encerramento de Copa do Mundo é bem superior à exigida para a abertura da Copa das Confederações.

³ A FIFA considera leitos de hotéis a até 150km da cidade sede e o GDF desconsidera essa informação em seus cálculos.